

Apresentação

É com imenso prazer e orgulho que apresentamos mais um número do **Caderno de Squibs: Temas em estudos formais da linguagem**, publicação vinculada ao Laboratório de Estudos Formais em Sintaxe, Semântica e Pragmática (LabForm/PPGL/UnB), cujo objetivo é congregiar docentes e discentes na tarefa de divulgar conhecimento científico na área da Linguística de vertente formal. Apesar de estar sendo lançado em fevereiro de 2025, trata-se de um número retroativo ao segundo semestre de 2023 e, para fins de citação, é essa última informação que deve prevalecer.

Este número compõe-se de cinco trabalhos: um *squib* convidado, um artigo convidado e três *squibs*, nessa ordem.

No *squib* convidado, **Exploring the syntax/diachrony of a recent type of negation in BP**, Sonia Cyrino reflete sobre um tipo inovador de negação no discurso oral/informal do PB, em que a palavra “não” ocorre entre o verbo auxiliar e o verbo principal, com entonação enfática, como em “Não solicitei a troca porque já estava **não** gostando do atendimento” (grifo meu). A hipótese da autora é a de que tal inovação teria sido provocada pelas mudanças sintáticas sofridas pelo PB ao longo dos séculos 18 e 19, como, para citar apenas um exemplo, a perda do movimento do verbo principal para T.

No artigo convidado, **As raízes da semântica e a semântica das raízes: notas sobre “conteúdo semântico” em Morfologia**, Maurício Resende conduz uma discussão na interface Morfologia/Semântica sobre o que vem a ser “conteúdo semântico” em alguns desenvolvimentos da teoria linguística. O autor conduz a sua reflexão por diferentes perspectivas teóricas, desde a visão estruturalista de que os morfemas são as menores unidades de significado (“morfologia baseada em morfemas”), até modelos lexicalistas, em que parte dos processos morfológicos ocorre já no léxico, ou seja, previamente à Sintaxe (“morfologia de palavra”), e modelos não lexicalistas, nos quais as propriedades das palavras são construídas ou distribuem-se ao longo das derivações sintáticas, como é o caso da Morfologia Distribuída. Resende chama a atenção do leitor, aliás, para as questões morfossemânticas que podem advir das proposições de novos modelos teóricos.

O *squib* de Sara Adelino, **AdvP alto vai na periferia direita fácil fácil: X-mente e adjetivo adverbial na cartografia**, propõe comparar os usos dos chamados “adjetivos adverbiais” (“O socorro veio rápido”) e dos advérbios em *-mente* (“Ela relata que frequentemente baratas e ratos saem do terreno”) em diferentes contextos, demonstrando a possibilidade de ambos funcionarem como modificadores de verbos e sentenças. Entretanto, a autora aponta uma assimetria em sua distribuição e função que parece desafiar a compreensão desses elementos em uma perspectiva cartográfica.

No *squib* **Los verbos implicativos y sus múltiples dimensiones de significado**, Cecilia Bértola se debruça sobre os diferentes padrões de inferência gerados pelos verbos implicativos *lograr* (“Juan logró terminar la tesis”) e *animarse a* (“Juan no se animó a hablar com su jefe”), associando-os, ainda, a dois tipos de conteúdo: um, principal, geralmente relacionado ao conteúdo expreso no complemento (CPT, *contenido principal a transmitir*, adaptado da noção em inglês *at issue*), e outro, secundário, geralmente relacionado ao componente pressuposto ou implicado (CS, *contenido secundario*, do inglês, *not at issue*).

No *squib* **A variação morfológica na realização do *perfect* universal no italiano**, Thais Lima Lopes, por meio de uma revisão sistemática da literatura, confirma a hipótese vigente de que haveria duas maneiras de realizar o aspecto *perfect* universal (em que “o momento do evento se estende até o momento de referência”) em italiano: por meio do presente simples e da perífrase progressiva com auxiliar no presente. A autora, no entanto, identifica um terceiro contexto para a realização desse aspecto: o passado composto — quando modificado pelo advérbio *finora* (‘até agora’) e/ou associado a certos tipos de verbos, com propriedades aspectuais específicas.

Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos na publicação do presente número do **Caderno de Squibs**: autores, pareceristas, Corpo Editorial, colaboradores do Serviço de Gerenciamento de Informação Digital (GID) da Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília e ao nosso Programa de Pós-Graduação em Linguística pela verba concedida por meio da Chamada Interna n.º 13/2024. Gostaríamos de registrar também um agradecimento especial aos professores Sonia Cyrino e Maurício Resende, que gentilmente aceitaram o convite para abrir este número do Caderno.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Helena Guerra Vicente